

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8167 | Salvador, quinta-feira, 27.05.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

FOTO DA INTERNET



Vacina já

Hoje, Dia Nacional de Luta pela Vacinação, os bancários de todo o Brasil protestam pela recusa do governo Bolsonaro em incluir a categoria no grupo

prioritário do PNI (Plano Nacional de Imunização). Os trabalhadores das agências estão na linha de frente no atendimento à população desde o início da pandemia. Página 3



JOÃO UBALDO

Os trabalhadores das agências já acumulam um alto índice de contaminação e óbitos por Covid-19. A vacinação é imprescindível para salvar vidas

Governo alivia para os bancos. De novo

Página 2

País se une sábado para gritar Fora Bolsonaro

Página 4

Bancos também aproveitam para passar a boiada

Bolsonaro quer isentar o setor bancário de responsabilidades

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, nada é tão ruim que não possa piorar. O Projeto de Lei 3729/2004, aprovado recentemente na Câmara Federal, na prática acaba com o processo de licenciamento ambiental no país e isenta os bancos da responsabilidade pelos danos ambientais das atividades que financiam.

Em carta pública, nove ex-ministros do meio ambiente criticam os retrocessos do PL 3729/2004 e deram destaque à “eliminação da responsabilidade socioambiental das instituições financeiras, rebaixando seu papel à mera consulta sobre vigência de licenças”. Mais uma vez, em plena pandemia, o governo Bolsonaro bene-

ficia o sistema financeiro.

O Brasil desmonta deliberadamente o sistema de governança ambiental e reduz as operações de fiscalização em campo. Mesmo com a grave crise instalada no país, em função da pandemia e da desastrosa gestão de Bolsonaro, um projeto que gera insegurança jurídica, amplia a destruição das florestas e as ameaças aos povos indígenas, quilombolas e Unidades de Conservação é aprovado. O governo aproveita o momento para “passar a boiada” e atender aos interesses do agronegócio e do sistema financeiro. Lamentável.



Equilíbrio entre qualidade de vida e trabalho piora

O EQUILÍBRIO entre qualidade de vida e trabalho piorou na pandemia do coronavírus. As pessoas estão mais estressa-

das e esgotadas mentalmente. Levantamento da consultoria Robert Half aponta que 26% dos trabalhadores consideram

que o cenário ficou ruim.

As incertezas sobre a crise sanitária no país e os problemas gerados pelo trabalho remoto estão entre os motivos para a piora. Os dados mostram que 40% dos trabalhadores se sentem cansados e estressados depois de mais um ano em trabalho remoto.

A pesquisa revela ainda que 32% sofrem com a piora da saúde mental. Outros 16% com a falta de contato com amigos, familiares e colegas de trabalho e 10% indicam que o trabalho em espaço físico inadequado incomoda.

Para evitar o avanço da síndrome de *Burnout*, o estudo dá algumas dicas para auxiliar os trabalhadores, como atenção ao volume de horas trabalhadas, administração do tempo, comunicação transparente e incentivo ao bem estar.



FOTO DA INTERNET

Problemas gerados pelo trabalho remoto prejudicam a saúde mental

Calendário da campanha já está definido

O COMANDO Nacional dos Bancários já se prepara para a campanha nacional de 2021. O calendário foi definido em reunião realizada na segunda-feira. Além dos eventos, será realizada uma pesquisa com a categoria sobre teletrabalho no mês de julho.

O Encontro dos Bancos Privados acontece entre 3 e 5 de agosto. Logo em seguida, nos dias 7 e 8 de agosto, ocorre o Congresso dos Bancos Públicos.

As conferências estaduais devem acontecer até 29 de agosto e a Conferência Nacional dos Bancários será nos dias 3 e 4 de setembro. Todos os eventos devem ser realizados de forma virtual, por conta da pandemia de Covid-19.

O Sindicato dos Bancários da Bahia lembra que a Convenção Coletiva de Trabalho tem validade até 2022, mas a campanha nacional acontece normalmente para aprofundar as discussões sobre as questões da categoria e embasar as negociações permanentes e as mesas específicas.

Hoje é Dia de Luta pela vacina

Categoria se mobiliza para ser incluída como prioridade

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS estão diariamente expostos à Covid-19, trabalhando sem parar desde o

início da pandemia, em março do ano passado. O número de trabalhadores contaminados é alto. Diante do grave cenário nas agências, sindicatos de todo o país realizam, hoje, Dia Nacional de Luta pela Vacinação.

O objetivo é aumentar a pressão pela inclusão dos trabalhadores das unidades no PNI (Plano Nacional de Imunização) e pela aceleração na campanha de

vacinação. Os trabalhadores devem fazer manifestações nas redes sociais e marcar os governos dos estados. Paralelamente, ocorrem protestos nas agências.

Os trabalhadores das unidades prestam serviço essencial para a sociedade brasileira, garantindo o pleno funcionamento da economia. É justo que façam parte do grupo prioritário.

Desligamentos por mortes disparam

OS DADOS servem de alerta para os governos federal, estaduais e municipais. No primeiro trimestre de 2020 foram registrados 55 desligamentos por mortes na categoria bancária. No mesmo período deste ano foram 152, alta de 176,4%. O agravamento da pandemia do coronavírus no país pode explicar essa explosão de óbitos.

De acordo com dados do Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a alta no número de óbitos segue a mesma tendência em todas as categorias, com crescimento de 71,6% na comparação com os primeiros trimestres de 2020.

No entanto, chama a atenção o salto maior entre os bancários. Embora esteja altamente exposta, a categoria não foi incluída pelo governo Bolsonaro no grupo prioritário do PNI (Plano Nacional de Imunização). Uma incoerência.

Para completar, a lentidão da vacinação dificulta o controle da pandemia e eleva o risco de mais contaminação entre os trabalhadores das agências. O clima nas unidades é de apreensão. E não é para menos.

Pobre e negro têm mais risco de morrer de Covid-19

AS DESIGUALDADES socioeconômicas expõem mais os pobres e negros à Covid-19. Por isso, o estudo publicado no Jornal Britânico de Medicina aponta que vacinar essas pessoas tem o maior potencial de salvar vidas.

Os dados mostram que moradores de áreas de baixa renda têm 8% de chances de hospitalização ao serem contaminados pelo vírus. Já no recorte específico de pretos e

pardos, o índice é 41% maior. Entre as pessoas hospitalizadas, os pacientes negros possuem 14% mais risco de morte em decorrência da Covid-19 do que os pacientes brancos.



Pandemia explicita as desigualdades sociais



Nas agências do Itaú, alto índice de contaminação por Covid-19

Alto índice de contágio fecha agências do Itaú

COM alto índice de contágio pelo coronavírus, as agências do Itaú são fechadas a cada caso suspeito ou confirmado da doença. A ação tem acontecido em Salvador e na Região Metropolitana com uma frequência absurda, que beira 50%, e reforça a postura que o Sindicato dos Bancários da Bahia tem adotado em cobrar métodos para coibir a contaminação no local de trabalho e vacina para os trabalhadores das agências.

Em todo o Estado, 17 unidades estão fechadas atualmente, três aguardam os resultados dos exames para saber se houve contaminação por corona-

vírus. Não é a primeira vez que fecham. Seis unidades do Itaú tiveram de suspender o atendimento por casos positivos de Covid-19 por mais de uma vez.

Desde o início da pandemia, o Sindicato vem cobrando ações efetivas dos bancos para barrar a contaminação. Bancários, vigilantes, prestadores de serviços e também clientes estão expostos e vulneráveis por falta de medidas mais efetivas para barrar o alto número de contágio.

Muitas atitudes já foram tomadas, como a implantação das barreiras de acrílico, mas os bancários continuam se contaminando.

Sábado tem ato Fora Bolsonaro

A manifestação acontece às 9h, no Campo Grande

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO SÁBADO serão realizados atos contra o governo ultraliberal e genocida de Jair Bolsonaro. O tema é *O Povo nas Ruas pela Vida*. Diante de mais de 450 mil mortes pela Covid-19, a população brasileira se vê em um completo caos público, sem vacinas, sem emprego e sem auxílio digno.

Em Salvador, o ato acontece no Campo Grande, a partir das 9h, organizado pelos movimentos social e sindical. A orientação é que as pessoas só saiam de casa com os devidos cuidados exigidos pelas autoridades sanitárias. Os participantes devem utilizar, de preferência, máscara PFF2, e levar álcool em gel para higienização das mãos.



O povo tem fome e tem pressa por vacina. Milhares de vidas estão sendo perdidas todos os dias

É inadmissível que o governo Bolsonaro tenha recusado 11 ofertas para compra de vacinas, além de desestimular a imunização e fazer propaganda de medicamentos sem eficácia. Outro motivo que revolta a população é o auxílio emergencial pífio, que varia entre R\$ 150,00 e R\$

375,00, o que agrava a fome no país.

Outros temas como a luta antirracista, o fim da violência policial, ataque às estações e a defesa por educação pública também serão lembrados. Os brasileiros estão indignados e querem a saída do presidente, investigado na CPI da Covid-19.



FOTO DA INTERNET

Saques provocam redução nos recursos destinados às políticas públicas

FGTS: saque emergencial ameaça sustentabilidade

O GOVERNO Bolsonaro quer liberar mais saques emergenciais do FGTS. A medida coloca em risco a sustentabilidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que além de proteger o trabalhador é uma importante fonte de investimentos para áreas sociais.

O problema é que com as constantes retiradas, os recursos destinados às áreas de habitação popular, saneamento básico e infraestrutura urbana vêm diminuindo. Os saques do FGTS começaram a ser liberados a partir de 2016, no governo

de Temer, para contas inativas até dezembro de 2015.

Já com Bolsonaro, o esvaziamento continua através das novas modalidades de saque aniversário e emergencial. Para se ter ideia da situação preocupante, segundo o site oficial do Fundo, os recursos disponibilizados para o saneamento tiveram queda de cerca de 40% entre 2018 e 2020. Para habitação, a redução foi de R\$ 14,5 bilhões, saindo de R\$ 48 bilhões em 2020 para R\$ 33,5 bilhões neste ano.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

VITAL O jogo pela garantia do mínimo que ainda resta do Estado democrático de direito, vilipendiado em 2016, está sendo jogado agora. Nos planos político e institucional. É decisivo reforçar a resistência progressista no Parlamento e no STF. Inclusive, chegou a hora de retomar, paulatinamente, a ocupação das ruas. Unidade nacional contra o neofascismo e pela democracia.

TRAMA Elucubração perfeitamente crível, em época de neofascismo, terra plana e cloroquina. A ida de Pazuello ao ato pró golpe de domingo pode ter sido planejada, para criar cisão no Exército e Bolsonaro dimensionar melhor o alcance do apoio que tem na corporação. Todo mundo sabe da gravidade da participação de um general da ativa em manifestação, pode-se dizer, eleitoral.

PROVA O Exército tem dívidas com a democracia, não só pelo golpe de 1964, mas também a ameaça ao STF, em 2018, do então comandante, general Villas Bôas, para manter Lula preso sem provas. Inconstitucional, o ato ajudou a parir Bolsonaro. Hoje as Forças Armadas juram fidelidade à Constituição. Está na hora de, na prática, provarem o juramento. Respeito às leis.

PERTURBAÇÃO Diante de uma realidade tão turbulenta, fica evidente que a eleição do próximo ano tem tudo para ser a mais perturbada e violenta da República brasileira. Os ex-ministros do STF Sepúlveda Pertence, Eros Grau e Nelson Jobim alertam para as tentativas de deslegitimação e desmoralização do Supremo. O neofascismo bolsonarista está desesperado. Aposto no caos.

DOLO A CPI da Covid desmascara a necropolítica bolsonarista. Comprova que a negligência perante quase meio milhão de mortes não é só incompetência. Leitões militares negados para civis, remédios prescritos mesmo se sabendo da inutilidade, atraso premeditado nas compras de oxigênio e vacinas, entre outras barbaridades. Tem planejamento, é dolosamente executada.